



Enfoque: Reflexão Contábil

ISSN: 1517-9087

eduem@uem.br

Universidade Estadual de Maringá
Brasil

Carpes Dani, Andréia; dos Santos, Cleston Alexandre; Panucci Filho, Laurindo; Klann,
Roberto Carlos

Efeito da adoção antecipada da IFRS 15 na Qualidade da Informação Contábil

Enfoque: Reflexão Contábil, vol. 36, núm. 2, mayo-agosto, 2017, pp. 131-146

Universidade Estadual de Maringá
Maringá, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307150906009>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Efeito da adoção antecipada da IFRS 15 na Qualidade da Informação Contábil

doi: 10.4025/efoque.v36i2.33913

Andréia Carpes Dani

Doutoranda em Ciências Contábeis e Administração pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Mestra em Ciências Contábeis pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB)
andreiacarpesdani@gmail.com

Cleston Alexandre dos Santos

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Mestre em Contabilidade pelo Programa de Pós Graduação em Contabilidade (PPGCONT) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL)
clestons@al.furb.br

Laurindo Panucci Filho

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Mestre em Contabilidade pelo Programa de Pós Graduação em Contabilidade (PPGCONT) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).
laurindopanucci@hotmail.com

Roberto Carlos Klann

Doutor em Ciências Contábeis e Administração pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB)
rkellan@furb.br

Recebido em: 18.10.2016

Aceito em: 06.04.2017

2ª versão aceita em: 12.04.2017

RESUMO

Diversas mudanças na legislação que rege as práticas contábeis de empresas do setor de construção impulsionaram o processo de internacionalização das informações sobre receitas de contratos de clientes na contabilidade. O Brasil tem se destacado pela adoção voluntária antecipada da norma IFRS15. Assim, o estudo tem por objetivo verificar a relação entre a qualidade da informação contábil e a adoção antecipada da IFRS 15 pelas empresas brasileiras de construção civil, listadas na BM&FBovespa. O estudo caracteriza-se como descritivo, realizado por meio de análise documental e abordagem quantitativa. A amostra é composta por 23 empresas do setor de construção. Foram analisados dados trimestrais no período de 2013 a 2015. Para a análise dos dados fez-se uso da regressão linear múltipla com dados em painel, tendo como base para medição da qualidade da informação contábil o modelo de *value relevance* proposto por Ohlson(1995). Os resultados da pesquisa sugerem que a adoção antecipada da IFRS15 auxilia a reduzir o viés de não comparabilidade e possíveis inconsistências que poderiam existir anteriormente, devido à adoção de diferentes critérios de contabilização das receitas derivadas dos contratos de construção. Além disso, as organizações que adotam voluntariamente a norma, na tentativa de contabilizar e reconhecer corretamente receitas de contratos de clientes, possuem maior relevância informacional, bem como atendem às expectativas do mercado. Diante disso, pode-se afirmar que a adoção antecipada de informações sobre receitas de contratos de construção apresentam relevância para o mercado de capitais, impactando no preço das ações após a publicação dos relatórios financeiros.

Palavras-chave: Qualidade da Informação. Adoção antecipada. Setor de Construção. IFRS15. Receitas de contratos.

Early adoption of the effect of IFRS 15 on the quality of accounting information

ABSTRACT

Several changes in the legislation governing accounting practices of construction sector companies boosted the internationalization of information on revenues of customer contracts in accounting. Brazil has stood out for early voluntary adoption of IFRS15 standard. Thus, the study aims to determine the relationship between the quality of accounting information and the early adoption of IFRS 15 by Brazilian construction companies listed on BM &FBovespa. The study is characterized as descriptive, conducted through document analysis and quantitative approach. The sample consists of 23 companies in the construction sector. Were analyzed quarterly data from 2013 to 2015. For the data analysis was made using multiple linear regression with panel data, on the basis of accounting information for quality measurement model of value relevance proposed by Ohlson (1995). The survey results suggest that early adoption of IFRS15 helps to reduce the bias of non-comparability and inconsistencies that could exist previously, due to the adoption of different criteria for accounting of revenues on construction contracts. In addition, organizations that voluntarily adopt the rule in an attempt to account for and properly recognize customer contracts revenue, have greater informational relevance and meet market expectations. Thus, it can be said that the early adoption of information on revenue from construction contracts have relevance to the capital market, impacting the stock price after the publication of financial reports.

Keywords: *Information Quality. Early adoption. Construction industry. IFRS15. Revenue contracts.*

1 INTRODUÇÃO

Em um mercado globalizado, as divergências informacionais podem levar investidores a decisões equivocadas quanto da alocação dos seus investimentos (MOTA; CAMPOS, 2012). Diante disso, surge a necessidade de uma padronização que conte com atender aos usuários em diferentes contextos, tanto nacionais quanto internacionais. Assim, normas relacionadas a mudanças de contabilização, reconhecimento de receitas e divulgação podem afetar diretamente o setor de construção civil. A exemplo disso, a norma contábil internacional denominada como IFRS 15, resultante de esforços conjuntos de autoridades contábeis internacionais, propõem esclarecer aspectos divergentes ou conflitantes existentes em função de normas anteriores, como a IAS 11 e IAS 30.

A IFRS 15, assim que entrar em vigor, em 2017, buscará estabelecer critérios de contabilização e reconhecimento de receitas de contratos de construção de clientes para empresas do setor de construção (IFRS15, 2015). No Brasil, a Resolução nº.963 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Pronunciamentos Técnico CPC 17 e a Interpretação ICPC 02, ambos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correspondem à adequação da

IFRS 15 ao contexto nacional. O setor de construção civil é composto de subsetores cujas atividades se inter-relacionam e são relevantes para o desenvolvimento econômico e social brasileiro, visto que a atividade atua com produtos estratégicos, como infraestrutura e habitação (SCRAMIN et al., 2013).

O setor de construção civil alcançou um crescimento sólido de suas atividades, atingindo em 2010 um desempenho recorde, que se manteve em 2011, motivado por elementos propulsores do crescimento, como a maior oferta de crédito imobiliário, a estabilidade macroeconômica, as mudanças no marco regulatório do mercado imobiliário (Lei 10.931/2004), a melhor previsibilidade da economia, as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), resultando no aumento do emprego formal e no crescimento da renda familiar (CBIC, 2011). Porém, recentemente, em virtude de mudanças internas negativas, como a desaceleração da economia e atrasos em obras públicas de infraestrutura, o setor vem passando por um momento de transição e redução do desempenho (CBIC, 2014).

No entanto, o setor possui características próprias que trazem necessidades informacionais

diferenciadas, bem como dificuldades em termos de registro e reconhecimento de informações contábeis. A exemplo disso, verifica-se que uma parcela significativa dos contratos deste segmento é de longo prazo (MOTA; CAMPOS, 2012). A principal característica do setor é o fato de seu exercício social não ser regular e comumente superior a 12 meses (CPC 17).

Nesse contexto, a contabilidade da atividade do setor no Brasil, “apresenta do ponto de vista do registro de suas operações contábeis, problemas quanto aos critérios de contabilização das receitas e despesas que não são aderentes às melhores práticas contábeis” (NIYAMA; CAVALCANTE; REZENDE, 2010, p.1). Scraminet al. (2013) apontam que a adoção dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) proporcionou mudanças nas políticas contábeis, bem como dúvidas quanto ao reconhecimento dos contratos de venda imobiliária.

A padronização fornecida pela IFRS15 contribui para minimizar as divergências entre as demonstrações contábeis de países diferentes, melhorar a qualidade da informação e atrair mais investidores (LUCENA; SOUZA, 2015). Tal padronização decorre da preocupação existente em relação ao valor da informação (*value relevance*) e da necessidade de transparência e oportunidade da divulgação de informações ou *disclosure* (GOMES, 2006). Para Bushman, Piotroski e Smith (2004), o *disclosure* é referência a uma ampla disponibilidade de informações específicas da companhia, cujas evidenciações procuram colocar à disposição de todos os interessados, informações que sejam de natureza obrigatória por Lei ou voluntárias pela gestão interna (VERRECCHIA, 1999; GOMES, 2006). A natureza dessas evidenciações pode ser positiva ou negativa, qualitativas ou quantitativas, dependendo da relação com os investidores e outros *stakeholders*, o comprometimento dos gestores tende a se apresentar de forma isenta e transparente, refletindo no *disclosure* por eles apresentados.

As pesquisas que utilizaram a abordagem da *valuerelevance* como *proxy* da qualidade da informação contábil possuem como premissa

básica de que o conteúdo das demonstrações contábeis é relevante para os investidores (BARTH; BEAVER; LANDSMAN, 2001; BABOUKARDOS; RIMMEL, 2014; TSALAVOUTAS; DIONYSIOU, 2014). Outras pesquisas confirmaram a relação entre a relevância da informação e o *disclosure* (BOKPIN, 2013).

Diante do exposto, esta pesquisa busca responder a seguinte questão: Qual a relação entre a qualidade da informação contábil e a adoção antecipada da IFRS 15 pelas empresas brasileiras de construção civil? Busca-se dessa forma, verificar se existe relação entre a qualidade da informação contábil e a adoção antecipada da IFRS 15 pelas empresas brasileiras de construção civil.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de análise do nível de aderência à norma internacional de contabilidade IFRS 15, visto que a sua aplicação surge como uma necessidade de resolução de problemas de registro e reconhecimento no setor. Esta pesquisa permite analisar em que nível as empresas do setor estão aderindo antecipadamente à IFRS 15 e o quanto a adoção dessa norma pode influenciar na melhoria da qualidade da informação contábil. Desse modo, traz contribuições para os usuários internos, aos demais *stakeholders* e ao mercado, bem como contribui para a literatura que trata da relação da relevância da informação contábil e as IFRS, visto que essa relação no setor de construção ainda não foi testada. Estudos anteriores relacionaram o valor da informação contábil à IFRS (GONÇALVES et al., 2014; SILVA; SOUZA; KLANN, 2015), porém, não foram encontradas pesquisas que testaram essa relação considerando a norma internacional IFRS15- Receitas de Contratos com Clientes.

Além disso, existe uma necessidade informacional por parte de usuários externos em geral, em virtude da atividade do setor envolver investimentos públicos consideráveis, influenciar no desenvolvimento econômico e social do país, bem como sofrer alterações frequentes, conforme mudanças macroeconômicas e regulatórias do mercado imobiliário.

Tendo em vista que a literatura que apresenta a abordagem do *value relevance* sob a ótica da harmonização internacional não apresenta um consenso (MACEDO, BEZERRA, KLANN, 2013), presume-se que dentre as melhorias alcançadas com a adoção da IFRS 15 pelas empresas de construção civil, está o aumento da relevância das informações contábeis. O estudo diferencia-se das pesquisas anteriores que utilizaram o modelo de *value relevance* proposto por Ohlson (1995), em virtude de realizar a análise dos dados por meio de regressão com dados *cross-section* em painel.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção retrata o arcabouço teórico que sustenta a discussão sobre a adoção antecipada da IFRS15 pelas empresas brasileiras, a relação da qualidade da informação contábil e da adoção antecipada da IFRS 15, bem como traz estudos correlatos que analisaram a relação entre a relevância da informação contábil e as IFRS.

2.1 NORMAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR DE CONSTRUÇÃO NO BRASIL

A área da construção civil que compõem subsetores com atividades que se inter-relacionam e são relevantes para o desenvolvimento econômico e social do país, contempla a atividade da construção de obras governamentais até a construção de edificações, o que inclui o desmembramento de terrenos, loteamentos, incorporação de imóveis, construção própria ou em condomínio (COSTA, 2005).

O setor da construção civil ocupa um espaço relevante da economia nacional, o que justifica uma atenção especial para as práticas de contabilidade aplicadas a este setor, principalmente pelo período de transição de normas que a contabilidade brasileira está passando. A preocupação no setor tem tomado a direção do reconhecimento da receita de vendas e seu respectivo custo, justificado por ser um assunto de relevância em transações e com influência direta no resultado econômico (NIYAMA; CAVALCANTE; REZENDE, 2010).

O tratamento do reconhecimento da receita tem abordagem no Pronunciamento Técnico CPC 17, que contempla os contratos de construção, uma tradução da *International Accounting Standard* 11 (IAS 11). O CPC 17 considera que contrato de construção é um contrato especificamente negociado para a construção de ativo ou de combinação de ativos que sejam inter-relacionados ou interdependentes em detrimento da sua concepção, tecnologia e função ou do seu propósito ou uso final. O objetivo do pronunciamento é o de estabelecer o tratamento contábil das receitas e despesas associadas a contratos de construção em que, normalmente, as datas de início e término do contrato ocorrem em períodos contábeis diferentes.

Portanto, em um contrato negociado para a construção de ativo ou combinação de ativos, surge a necessidade do reconhecimento da receita e despesa, que associado à fase de conclusão de um contrato de construção, é caracterizado como método da percentagem completada (POC). Nessa abordagem a receita contratual é reconhecida na proporcionalidade dos custos contratuais incorridos, ou seja, custo incorrido versus custo total. Esse método possibilita informação útil quanto à extensão da atividade e o desempenho do contratado durante a execução do contrato, sendo que as receitas e despesas são mensuradas em função da realização do trabalho (FALCÃO; PINTO; NIYAMA, 2014).

Mota et al. (2015) destacam que um contrato de construção tem a possibilidade de ter sua receita reconhecida de acordo com a IAS 18 – Receitas ou com a IAS 11 – Contratos de construção. Pela IAS 18, equivalente ao CPC 30, a receita é reconhecida apenas no momento da conclusão da obra ou, em se tratando de serviços, de acordo com a evolução do serviço prestado. Ao considerar a IAS 11, como já destacado anteriormente, as receitas são reconhecidas pelo método da Porcentagem de Completação.

Em julho de 2008, o *International Accounting Standard Board* (IASB), visando uma melhor definição de enquadramento do contrato quanto à abordagem da IAS 18 ou da IAS 11, emitiu a IFRIC 15 - Contratos de Construção do Setor

Imobiliário, com o propósito de dar um esclarecimento para a forma de reconhecer as receitas quando o contrato é acertado com o comprador antes da conclusão da construção do imóvel.

No primeiro ano de aplicação das IFRS no Brasil, no estudo de Ernst & Young Terco (2011), todas as seis empresas de construção e incorporação da amostra (Cyrela, PDG Realty, Gafisa, MRV, Brookfield e Rossi) abordaram suas operações no escopo do CPC 17, com reconhecimento das receitas e despesas ao longo dos contratos de construção. Foi constatado também que o parecer de auditoria de todas as empresas foi divulgado com parágrafo de ênfase, evidenciando que as análises fossem feitas pela IFRIC 15 (ERNST & YOUNG TERCO, 2011).

O IASB e o *Financial Accounting Standards Board* (FASB) publicaram em conjunto, em junho de 2010, o *Exposure Draft ED/2010/6* para audiência pública. A presente proposta visa o reconhecimento das receitas de contratos com clientes quando da satisfação das obrigações de desempenho, com aplicação em todos os contratos com clientes para fornecimento de bens, de serviços ou de ambos, exceto contratos de locação, de seguros, de instrumentos financeiros e das trocas não monetárias entre as entidades da mesma linha de negócios. Na aprovação da norma, a intenção é a substituição da IAS 18, IAS 11 e suas interpretações (IASB, 2010).

Com base no exposto, a interpretação técnica ressalta, antes de tudo, para os termos do contrato, que todos os fatos e circunstâncias precisam estar evidenciados no documento e torna-se primordial, a cada contrato, o julgamento pelo profissional de contabilidade para enquadramento do alcance do Pronunciamento Técnico CPC 17 - Contratos de Construção, ou do Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas (FALCÃO; PINTO; NIYAMA, 2014).

Portanto, diante do processo de convergência das normas internacionais de contabilidade, a criação de normas específicas para o setor de construção civil é considerada como um

processo oportuno e relevante para suprir a necessidade de um melhor esclarecimento quanto aos conflitos de apuração do resultado em função do reconhecimento da receita (DANI; VESCO; BEZERRA, 2012).

2.2 DESENVOLVIMENTO DA HIPÓTESE

A evidenciação é um compromisso inalienável da Contabilidade com seus usuários e com os próprios objetivos, pois embora as formas de evidenciação se modifiquem, a essência é sempre apresentar informação quantitativa e qualitativa de maneira ordenada nas demonstrações contábeis, a fim de propiciar uma base adequada de informação para o usuário (IUDÍCIBUS, 2000).

A evidenciação contábil contribui positivamente com o desenvolvimento do mercado de capitais, refletindo na valorização da entidade, contribuindo para a liquidez das ações e para a redução do custo de capital. Porém, estudos apontam que as empresas relutam em aumentar o nível de *disclosure*, limitando-se às exigências legais e regulamentares, sob argumentos de proteção às informações de natureza estratégica, receios de questionamentos jurídicos ou controle de custos (DANTAS et al., 2008).

Na visão de Niyama e Gomes (1996), o *disclosure* está relacionado com a qualidade das informações de cunho financeiro e econômico, que sejam úteis aos usuários das demonstrações contábeis e possam influenciar na tomada de decisões. Nesse contexto, surgem problemas de assimetria das informações e conflitos de agência entre administradores e investidores (HEALY; PALEPU, 2001). De modo geral, a qualidade das informações divulgadas impacta no mercado de capitais, pois influencia nas decisões dos investidores em manter, comprar ou vender ações das companhias.

Nesse contexto, a informação contábil pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, visto que a administração deve buscar o equilíbrio entre a relevância e a confiabilidade (CPC 00). A

relevância da informação contábil é considerada como uma das principais características qualitativas da informação contábil, conforme a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (IASB, 2010).

A literatura contábil atribui o início da sua linha de investigação acerca da relação entre as variáveis contábeis e o mercado de capitais ao trabalho seminal de Ball e Brown (1968). Pois, “percebeu-se que as informações contábeis apresentam conteúdo informativo capaz de alterar as expectativas dos investidores, que é capturado através da variação nos valores de mercado da empresa, sendo normalmente utilizado o preço por ação” (LIMA, 2010, p.23).

Diversas pesquisas motivadas pela utilidade das informações emanadas da contabilidade para o mercado de capitais têm buscado analisar a relação entre o preço das ações e o anúncio de resultados das empresas (LIMA, 2010). Dentro dessa literatura contábil, o modelo desenvolvido por Ohlson (1995) é compreendido como sendo uma das poucas tentativas de explorar uma nova proposta de teoria da contabilidade, que inclua a representação formal do valor de mercado das empresas em detrimento de variáveis contábeis (BEAVER, 2002). O modelo de *value relevance* proposto por Ohlson (1995) tem sido aplicado em diversas pesquisas nacionais (ANTUNES; MENDONÇA, 2013; LOPES, 2001; LIMA, 2010).

A partir do processo de convergência das normas contábeis brasileiras às normas do IASB, pesquisas brasileiras recentes dedicaram-se a verificar a influência das normas internacionais de contabilidade na relevância da informação contábil. Dentre essas, algumas confirmaram que o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS) trouxe mudanças para a relevância da informação contábil, a exemplo dos estudos de Gonçalves et al. (2014) e Silva, Souza e Klann (2015).

O estudo de Gonçalves et al. (2014) verificou se o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade impactou a relevância das informações contábeis de Lucro Líquido por Ação (LLPA) e Patrimônio Líquido

por Ação (PLPA) das empresas listadas na BM&FBOVESPA. Os resultados sugerem que as informações contábeis se tornaram mais relevantes com o processo de convergência, visto que o aumento da relevância é sustentado pelo aumento da variável LLPA, pois foi esta variável que se tornou mais relevante após o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade.

Silva, Souza e Klann (2015) analisaram a influência dos ativos intangíveis na relevância da informação contábil das empresas listadas na BM&FBOVESPA, no período de 2010 a 2013. Para tanto, consideraram as variáveis ativo intangível, *goodwill*, patrimônio líquido ajustado e lucro líquido ajustado com a relevância da informação contábil, respectivamente. Os resultados apontaram que o lucro líquido, patrimônio líquido, ativo intangível, *goodwill*, patrimônio líquido ajustado e lucro líquido ajustado são informações relevantes para o mercado de capitais, as quais impactam no preço das ações até seis meses depois de publicadas as demonstrações financeiras. Os autores concluem que a divulgação de contas de patrimônio e lucro, bem como dos intangíveis afeta o preço das ações, pela interferência na tomada de decisão de agentes econômicos e criação de valor das empresas no mercado.

Mais especificamente no setor de construção civil, o estudo de Firmino e Andrade (2015) encontraram um aumento nos valores do patrimônio líquido, das receitas de vendas e no lucro/prejuízo do período das empresas brasileiras após as mudanças na forma de contabilização dos contratos de construção com a adoção da IAS 11.

Diante desses achados, é possível argumentar que o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade resultou em melhorias para a relevância da informação contábil. No contexto do presente estudo, a IFRS 15 contribui para resolver procedimentos divergentes ou conflitantes em detrimento de normas anteriores, como a IAS 11 e IAS 30. Além disso, apresenta as formas de registro contábil e reconhecimento de receitas de contratos de clientes para organizações pertencentes ao setor de construção.

Lucena e Souza (2015) argumentam que a IFRS 15, além de minimizar as divergências das práticas contábeis entre países pela padronização, contribui para a qualidade da informação e possibilita à empresa angariar mais investidores. Assim, apresenta-se a hipótese de pesquisa, a qual destaca que as informações da IFRS 15 são reconhecidas pelo mercado, sendo que sua adoção antecipada e consequente divulgação melhora a relevância da informação contábil.

H₁: A divulgação de informações antecipadas da IFRS 15 está positivamente relacionada com a relevância da informação contábil.

Gomes (2006) destaca que a padronização é justificada pela preocupação que há na relação entre o valor da informação, da necessidade de transparéncia e oportunidade de divulgação de informações. Do modo semelhante ao exposto no estudo de Gonçalves et al. (2014), porém, específico ao IFRS 15, espera-se que o processo de convergência contábil apresente um impacto positivo e significativo à relevância das informações contábeis no Brasil, ou seja, que as informações contábeis sejam mais relevantes do que as informações com os padrões brasileiros.

Firmino e Andrade (2015) argumentam que a expansão do mercado de capitais e o aumento da necessidade das organizações por recursos tem induzido as empresas brasileiras a negociarem recursos em bolsas de valores de outras nações. No contexto da construção civil, uma padronização nas normas pode melhorar a qualidade das informações contábeis, com reflexo positivo na comunicação entre as empresas do setor e os *stakeholders*.

Diante das evidências encontradas na revisão de literatura, espera-se que a adoção antecipada de informações sobre receitas de contratos de construção apresentem relevância para o mercado de capitais, impactando no preço das ações após a publicação dos relatórios financeiros pelas empresas brasileiras pertencentes ao setor de construção. Scramin et al. (2013) apontam que a padronização das práticas contábeis, com destaque para as empresas do setor de construção com sua

evidência no cenário econômico, proporciona diversos benefícios, como a facilidade para abertura de capital e atração de investimentos nacionais e estrangeiros.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A população do estudo corresponde todas as empresas brasileiras de capital aberto pertencentes ao setor de construção civil e construção pesada, listadas na BM&FBovespa, totalizando 24 empresas.

Tabela 1 – População e amostra da pesquisa.

Setor	Empresas	Σ	Fi
Construção Civil	BROOKFIELD		
	CONST A LIND		
	CR2		
	CYRELA REALT		
	DIRECIONAL		
	EVEN		
	EZTEC		
	GAFISA		
	HELBOR		
	JHSF PART	19	83%
	JOAO FORTES		
	MRV		
	PDG REALT		
	RODOBENSIMOB		
	ROSSI RESID		
Construção Pesada	TECNISA		
	TGLT		
	TRISUL		
	VIVER		
	AZEVEDO		
Construção Pesada	CONST BETER	04	17%
	LIX DA CUNHA		
	SULTEPA		
Total geral		23	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

A amostra da pesquisa, apresentada na Tabela 1, compreendeu 23 empresas e compreendeu o período de 2013 a 2015, totalizando 276 observações. Apenas uma empresa (Tglt S.A.) foi excluída da amostra em virtude da não disponibilidade das informações. Para a coleta dos dados foram identificadas as variáveis e respectivas bases de coleta de dados e autores, conforme delineado no Quadro 1.

A coleta dos dados foi dividida em duas etapas. A primeira buscou selecionar as variáveis de mercado, utilizando-se da base de dados Económatica®, no qual foram considerados os

resultados trimestrais. Na segunda, a coleta da variável relacionada à adoção antecipada das informações (DIFRS) foi realizada por meio da verificação das Demonstrações Financeiras

Padronizadas – DFPs, mais especificamente as notas explicativas e relatórios de administração publicados no website da BM&FBovespa, compreendendo o período de 2013, 2014 e 2015.

Variável	Descrição	Base de Coleta	Autores
Variável Dependente			
PE	Preço das ações da empresa três meses após o final do trimestre.	Economática	Ohlson (1995).
Variáveis Independentes			
LPA	Lucro líquido por ação da empresa.	Economática	Ohlson (1995).
PLA	Valor contábil do patrimônio líquido por ação da empresa.	Economática	Ohlson (1995).
DIFRS	dummy (considera-se 1 para aquelas empresas que divulgaram informações sobre a IFRS15 e 0 zero caso contrário).	Website da BM&FBovespa	-----

Quadro 1 - Constructo da pesquisa.

Fonte: Dados da pesquisa.

Para a identificação da qualidade da informação contábil utilizou-se o modelo de *ValueRelevance* desenvolvido por Ohlson (1995), em função de que a maior parte dos estudos que mensuram a relevância das informações contábeis sustentam teoricamente nesse modelo e seus refinamentos, a exemplo dos modelos propostos por Feltham e Ohlson (1995/1996).

Pesquisas realizadas na perspectiva de relevância, que são baseadas na hipótese de eficiência de mercado, somente obtiveram a sustentação teórica necessária para o estabelecimento da relação entre informações contábeis e valores de mercado a partir do desenvolvimento do modelo de Ohlson (1995) e Feltham-Ohlson (1995, 1996) (LIMA, 2010). O modelo desenvolvido por Ohlson (1995) é, portanto, constituído conforme a Equação 1.

$$PE_{it} = \beta_0 + \beta_1 LPA_{it} + \beta_2 PLA_{it} + \varepsilon \quad (1)$$

Onde:

PE_{it} = preço das ações da empresa i , no tempo t ;
 LPA_{it} = lucro líquido por ação da empresa i no tempo t ;

PL_{it} = patrimônio líquido por ação da empresa i no tempo t ;

β_0, β_1 e β_2 = coeficientes da regressão;

ε = Resíduos da regressão.

Posteriormente, tem-se o modelo de equação de regressão linear múltipla para testar os pressupostos de análise, relacionado à hipótese de pesquisa elaborada no referencial teórico, conforme Equação 2.

$$PE_{it} = \beta_0 + \beta_1 LPA_{it} + \beta_2 PLA_{it} + \beta_3 DIFRS_{it} + \beta_4 DIFRS_{it} \times LPA_{it} + \beta_5 DIFRS_{it} \times PLA_{it} + \varepsilon \quad (2)$$

Onde:

PE_{it} = preço das ações da empresa i , no tempo t ;
 LPA_{it} = lucro líquido por ação da empresa i no tempo t ;

PL_{it} = patrimônio líquido por ação da empresa i no tempo t ;

$DIFRS_{it}$ = igual a 1 se a empresa divulga informações com base na IFRS 15, e zero caso contrário;

ε = Resíduos da regressão, acumulação discricionária.

No momento da coleta dos valores para a

variável dependente preço da ação, considerou-se o valor líquido da ação na data do fechamento de cada trimestre. Para aquelas companhias na qual não houve negociação na última data (fechamento do trimestre), considerou-se a cotação de até no máximo 90 dias anteriores. Para a coleta das demais variáveis também foram considerados dados trimestrais, com exceção da variável DIFRS, na qual foram consideradas informações anuais.

Para verificar se existe relação entre a qualidade da informação contábil e a adoção antecipada da IFRS 15, fez-se uso da regressão linear múltipla

com uso do software estatístico STATA com dados em painel, conforme o modelo de *valuerelevance* da equação 2.

Inicialmente aplicou-se o teste de Fator de Inflação de Variância (VIF) para verificar possíveis problemas de multicolinearidade entre as variáveis relacionadas à adoção da informação contábil conforme a IFRS 15. Em seguida, foram aplicados os testes de *Chow*, *LM* de *Breusch-Pagan* e *Hausman*, utilizados como pressupostos para definir se o método a ser utilizado é o POLS, efeitos fixos ou aleatórios. Por fim, foi realizada a regressão de dados em painel balanceado, no qual todas empresas participaram da amostra em todo o período de análise.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Inicialmente apresenta-se a estatística descritiva, com informações relativas ao *disclosure* das informações sobre a IFRS 15 e das variáveis numéricas e categóricas consideradas para estimação do modelo de *Valuerelevance*. Em seguida, foi realizada a regressão linear múltipla com dados em painel.

Tendo em vista a postura de adoção antecipada e divulgação voluntária de informações, que é característica das empresas do setor de construção analisadas, a Tabela 2 mostra a evolução do nível de divulgação voluntária relativa à norma IFRS 15 que passa a vigorar a partir do ano de 2016.

Verifica-se que ocorreu uma ligeira evolução do nível de divulgação de informações sobre a IFRS 15 pelas empresas do setor de construção no período de 2013 a 2015, de 13 empresas em 2013 (cerca de 57%) para 15 empresas nos dois anos seguintes (65%). Porém, verificou-se que 8 empresas (cerca de 35%) não divulgaram nenhuma informação relacionada à norma IFRS 15.

Esses resultados sugerem que as mudanças trazidas pela IFRS 15 estão sendo aceitas pelas empresas do setor, haja vista que contribuíram para solucionar divergências existentes principalmente quanto à forma de contabilização e registro de receitas oriundas de contratos de construção civil.

Tabela 2 – Evolução do Nível de Disclosureantecipado das informações do IFRS 15.

Empresas	2013	2014	2015	Frequência Relativa
	Frequência Absoluta	Frequência Absoluta	Frequência Absoluta	
Azevedo	0	0	0	0%
Brookfield	1	1	1	100%
Const A Lind	0	0	0	0%
ConstBeter	0	0	0	0%
Cr2	0	1	1	67%
CyrelaRealt	0	0	0	0%
Direcional	1	1	1	100%
Even	1	1	1	100%
Eztec	1	1	1	100%
Gafisa	0	0	0	0%
Helbor	1	1	1	100%
JHSF Part	1	1	1	100%
Joao Fortes	1	1	1	100%
Lix da Cunha	0	0	0	0%
Mendes Jr	0	0	0	0%
MRV	1	1	1	100%
PDG Realt	1	1	1	100%
Rodobensimob	1	1	1	100%
Rossi Resid	0	1	1	67%
Sultepa	0	0	0	0%
Tecnisa	1	1	1	100%
Trisul	1	1	1	100%
Viver	1	1	1	100%
Total Geral	fi Fi	13 57%	15 65%	Total de divulgação 62%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Considerando que o prazo de adoção obrigatória da norma IFSR15 foi prorrogado para 2018, segundo o Ibracon (2016), supõem-se que as empresas continuarão a divulgar

voluntariamente informações contábeis em conformidade com a norma. A Tabela 3 mostra a estatística descritiva das variáveis numéricas e categóricas utilizadas no estudo.

Tabela 3 - Estatística Descritiva das Variáveis numéricas e categóricas

Variáveis Numéricas	Média	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo
PE_{it}	7,20	15,09	0,00	141,13
LPA_{it}	-0,03	3,12	-13,11	26,32
PL_{it}	29,44	70,55	-8,43	363,81
$DIFRS \times PL_{it}$	-0,20	1,32	-8,65	1,04
$DIFRS \times LPA_{it}$	11,40	31,25	-0,28	186,16
Variáveis Categóricas	Sim	Não	Total	
DIFRS	62%	38%	100,00%	

Legenda: PE_{it} = preço das ações da empresa i , no tempo t ; LPA_{it} = lucro líquido por ação da empresa i no tempo t ; PL_{it} = patrimônio líquido por ação da empresa i no tempo t ; DIFRS - igual a 1 se divulga informações da IFRS 15, zero caso contrário.

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base na Tabela 3, na análise da variável preço das ações da empresa (PE), pode-se verificar que a variável apresentou mínimo de 0,00 e máximo de 141,13. Várias empresas do setor analisado demonstraram variação de valor em relação à média de 7,20, pois o desvio padrão (15,09) demonstrou-se elevado em relação à média. Observou-se também que o valor médio da variável LPA (valor do lucro líquido por ação) das empresas do setor de construção foi de -0,03, o que pode demonstrar uma dificuldade econômica enfrentada pelo setor no período de análise.

Na análise da variável patrimônio líquido por ação (PL), demonstrou valores mínimos de -8,43 e máximo de 363,81, com desvio padrão (70,55) superior à média (29,44), o que demonstra elevada dispersão dos valores do patrimônio líquido por ação entre as empresas analisadas. Vale destacar que todas variáveis apresentaram desvio padrão superior à média, porém, algumas com maior ou menor diferença. A Tabela 3 revela também que a maioria das 276 observações, ou seja, 62%, praticam a adoção antecipada da IFRS 15.

Antes de efetuar a análise da relação entre a qualidade da informação contábil e a adoção antecipada antecipada da IFRS 15 pelas empresas brasileiras de construção civil da BM&FBovespa, a pesquisa buscou identificar possíveis problemas de multicolinearidade, por meio do teste Fator de Inflação de Variância (VIF).

Posteriormente, buscando-se definir o melhor modelo de dados em painel (POLS, efeitos fixos ou efeitos aleatórios), aplicou-se os testes F de Chow, LM de Breusch-Pagan e Hausman. Desse modo, para verificar a relação pretendida, fez-se uso da regressão linear múltipla com dados em painel, sendo os resultados apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Resultados da Regressão Múltipla com dados em painel - Efeito POLS.

Variável	Coeficiente	Sig.
Constante	0.99	0.323
LPA_{it}	0.09	0.929
PL_{it}	0.40	0.689
$DIFRS_{it}$	2.70	0.007**
$DIFRS \times LPA_{it}$	1.67	0.095*
$DIFRS \times PL_{it}$	1.99	0.047**
Teste LM de Breush-Pagan		0.0000
Teste F de Chow		0.8587
R^2		0.2455
R^2 Ajustado		0.2316
Sig.		0.0000
Teste Fator de Inflação de Variância (VIF)	Tolerância	VIF
$DIFRS \times LPA_{it}$	0.356285	2.81
$DIFRS \times PL_{it}$	0.181355	5.51
LPA_{it}	0.366061	2.73
PL_{it}	0.267233	3.74
$DIFRS_{it}$	0.351475	2.85

Legenda: PE_{it+2} = preço das ações da empresa i , no tempo t ; LPA_{it} = lucro líquido por ação da empresa i no tempo t ; PL_{it} = patrimônio líquido por ação da empresa i no tempo t ; DIFRS - igual a 1 se divulga informações da IFRS 15, zero caso contrário. *Significância ao nível de 1%; **Significância ao nível de 5%.

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se na Tabela 4, que os valores de VIF indicam ausência de multicolinearidade entre as

variáveis, uma vez que o maior valor de VIF encontrado foi de 5,51. Os resultados da aplicação dos demais testes pressupostos do modelo, indicaram o modelo de POLS como aquele a ser aplicado para a variável de preço da ação. Posto que, os resultados do teste *LM* de Breusch-Pagan mostraram que ao se comparar o modelo de efeitos fixos e efeitos aleatórios não houve rejeição da hipótese nula e, portanto, deve-se optar pelo modelo de efeitos fixos (FÁVERO *et al.*, 2009). Em seguida, buscando-se comparar o modelo POLS com o modelo de efeitos fixos, utilizou-se do teste de Chow. Por meio deste, verificou-se que o *p-value* dos resultados do modelo fixo foi maior que 0,05, e por isso optou-se pelo modelo POLS.

O resultado do modelo de regressão de dados em painel mostrou-se significante ao nível de 5%. Segundo o R^2 , infere-se ainda que o modelo possui poder explicativo de 24% para os dados analisados. Verificou-se que as variáveis relacionadas à DIFRS foram significativas e positivas ao nível de 5% e 10%. Mais especificamente, tem-se que o preço das ações das empresas está positivamente relacionado com a adoção antecipada de informações sobre o IFRS 15 (0,007**), ou seja, com o reconhecimento de receitas com base na IFRS 15, e com DIFRS x PL_{it}(0,047**) a um nível de 5%, e com a DIFRS x LPA_{it}(0,095*) a um nível de 10%. Assim, pode-se inferir que as organizações que adotam voluntariamente a norma para contabilizar e reconhecer receitas de contratos de clientes possuem maior relevância informacional.

Diante desses resultados, pode-se afirmar que a adoção antecipada voluntária de informações sobre receitas de contratos de construção conforme a IFRS 15 apresentam relevância para o mercado de capitais, impactando no preço das ações após a publicação dos relatórios financeiros. Sugere-se que as empresas que adotam preceitos da IFRS 15 voluntariamente, possuem uma relevância maior. Assim, aceita-se a hipótese *H*₁.

Diferente de estudos anteriores, que analisaram outras normas contábeis como ativos intangíveis (SILVA; SOUZA; KLANN, 2015), que possuem

características de adoção e divulgação regulamentadas por IFRS e que já estão em vigência (obrigatória), esta pesquisa contribui para a literatura no sentido de constatar que a adoção antecipada de informações (registro contábil e reconhecimento de receitas) da IFRS 15 está positivamente relacionada com a relevância da informação contábil. Com isso, pressupõem-se que a partir da obrigatoriedade de adoção das informações contábeis em conformidade com a IFRS 15, as informações contábeis das empresas do setor de construção civil tornem-se ainda mais relevantes.

Do modo semelhante ao estudo de Firmino e Andrade (2015), considera-se que as empresas brasileiras que negociam recursos em bolsa de valores, como as empresas do setor de construção civil, tendem a apresentar uma melhoria na qualidade da informação contábil por meio da padronização das normas contábeis, refletindo positivamente na comunicação entre as empresas do setor e os stakeholders. Assim, entende-se que a adoção de normas internacionais, como a IFRS 15, que é aplicada à construção civil, impõe um padrão internacional que contribui para a transparência e comparabilidade das informações contábeis. Para Scramin *et al.* (2013), a padronização das práticas contábeis para o setor de construção proporciona benefícios como a facilidade para abertura de capital e atração de investimentos nacionais e estrangeiros, bem como contribui para a elaboração de análises econômico-financeiras das organizações em diferentes países.

De modo geral, os resultados coadunam os pressupostos do modelo de Ohlson (1995), no sentido de confirmar a relação entre variáveis contábeis e o mercado de capitais. Nesse sentido, as informações contábeis apresentam conteúdo informativo capaz de alterar as expectativas dos investidores, que é capturado através da variação nos valores de mercado da empresa, conforme verificado no preço por ação (LIMA, 2010).

Este achado corrobora o resultado empírico de pesquisas anteriores encontraram uma relação positiva entre a relevância da informação contábil

e a adoção das IFRS, a exemplo de Gonçalves et al. (2014) e Silva, Souza e Klann (2015).

normas anteriores, como a Resolução nº 963/2003 do CFC, o CPC 17, o ICPC 02, a IAS 11 e a IAS 30.

5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Esta pesquisa teve como objetivo verificar a relação entre a qualidade da informação contábil e a adoção antecipada da IFRS 15 pelas empresas brasileiras de construção civil listadas na BM&FBovespa. Para consecução do objetivo proposto realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, por meio de análise documental.

Os resultados apontam que a postura de adoção antecipada de informações da IFRS 15 é característica das empresas do setor de construção analisadas, visto que a maioria das empresas do setor estão listadas no nível de Novo Mercado, que é considerado um padrão de governança corporativa diferenciado, no qual as empresas adotam um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além de possuir uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente. Além disso, ressalta-se que o nível de adoção antecipada geral da IFRS 15 de 62%, foi considerado positivo e satisfatório devido ao fato de 57% das empresas divulgaram informações nos três períodos analisados.

Esses resultados reforçam a necessidade de adequação da norma brasileira vigente em relação à norma internacional IFRS15, visto que as mudanças trazidas relacionadas a forma de registro contábil e reconhecimento de receitas de contratos de clientes para organizações pertencentes ao setor de construção, já estão sendo aceitas pelas empresas do setor e contribuindo para solucionar divergências inerentes à forma de contabilização e registro de receitas oriundas de contratos de construção civil. Além disso, a adoção da norma IFRS15 auxilia a reduzir o viés de não comparabilidade entre as empresas nacionais e estrangeiras, e possíveis inconsistências que poderiam existir, devido a adoção de diferentes critérios de contabilização (apuração) das receitas derivadas dos contratos de construção, ocasionadas por aspectos divergentes ou conflitantes entre

Diante desses resultados, pode-se afirmar que a adoção antecipada de informações sobre receitas de contratos de construção apresentam relevância para o mercado de capitais, impactando no preço das ações após da publicação dos relatórios financeiros. Em virtude do comportamento voluntário doravante das empresas brasileiras do setor, pressupõe-se que as expectativas dos investidores e usuários externos poderão ser mais positivas quanto ao valor de mercado dessas empresas e, consequentemente, isso possa refletir no valor das ações. Semelhante aos resultados encontrados por Gonçalves et al. (2014), conclui-se que este ganho informacional pode estar associado à redução no conservadorismo proporcionado pela IFRS 15, com a adoção do valor justo, que gerou números mais próximos da realidade e com menor viés. A introdução do conceito de valor justo tende a deixar o lucro mais próximo da realidade econômica da empresa, o que contribui para aumentar sua relevância para os usuários.

Esta pesquisa ressalta a importância da adoção antecipada de normas internacionais (IFRS 15) pelas empresas do setor de construção civil em termos de padronização contábil, comparabilidade, melhoria da qualidade da informação, do nível de disclosure da valorização das ações. Por consequência, também pode trazer benefícios futuros em termos de abertura de capital, atração de investimentos nacionais e estrangeiros e reconhecimento do mercado.

Sobretudo, considera-se que quando a adoção antecipada da norma mostra-se relevante para o mercado de capitais, por meio da valorização das ações e do reconhecimento do mercado, o crescimento das empresas do setor traz consequências positivas e relevantes para o desenvolvimento econômico e social brasileiro como um todo, visto que a atividade atua com produtos estratégicos, como infraestrutura e habitação.

Diante das alterações que o reconhecimento da receita dos contratos de construção civil tem passado em função das novas orientações e com o IFRS, o estudo contribuiu também por explorar o entendimento sobre o reconhecimento das receitas da IFRS 15 e como as empresas brasileiras do segmento de construção civil estão evidenciando a receita, possibilitando uma melhor compreensão pelas empresas, profissionais que atuam no segmento e acadêmicos. Com a harmonização das normas internacionais de contabilidade e um melhor entendimento das normas, permite a redução do viés de não comparabilidade entre as empresas, e das possíveis inconsistências originadas de adoção de diferentes critérios.

Este estudo possui como limitação o número reduzido de empresas pertencentes ao setor, bem como a especificidade da norma IFRS15, o que impossibilita a generalização dos resultados para as demais empresas de capital aberto listadas na BM&FBovespa. Outra limitação encontra-se na escolha do modelo de Ohlson (1995), visto que poderiam ser utilizados outros modelos não abordados neste estudo.

Sugere-se para futuras pesquisas, que seja analisada a mesma relação considerando o período de adoção obrigatória da IFRS15. Além disso, poderiam ser acrescentadas outras variáveis não utilizadas nesta pesquisa, ou mesmo outra proxy para a qualidade da informação contábil, como o gerenciamento de resultados contábeis, por exemplo.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, G. A.; TEIXEIRA, A. J. C. D.; COSTA, F. M. D.; NOSSA, V. Efeitos da adesão aos níveis de governança da bolsa de valores de São Paulo na qualidade da informação contábil. **ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 3, n.1, p.109-138, 2013.
- ALVES, C. V. O.; LIMA, G. A. S. F. Reputação corporativa e nível de disclosure das empresas de capital aberto no Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 1, p. 85-101, 2010.
- BABOUKARDOS, D.; RIMMEL, G. Good will under IFRS: Relevance and details in an unfavorable environment. **Accounting Forum**, v. 38, n.1, p. 1-17, 2014.
- BARTH, M. E.; BEAVER, W. H.; LANDSMAN, W. R. The relevance of the value relevance literature for financial accounting standard setting: another review. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31, n.1-3, p.77–104, 2001.
- BARTH, M. E.; LANDSMAN, W. R.; LANG, M. H. International accounting standards and accounting quality. **Journal of Accounting Research**, v. 46, n. 3, p. 467-498, 2008.
- BEAVER, W. H. Perspectives on recent capital market research. **The Accounting Review**, v. 77, n.2, p. 453-474, 2002.
- BM&FBBOVESPA- **Bolsa de Valores de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/home.aspx?idio=ma=pt-br>>. Acesso em: 02 dez. 2015.
- BOKPIN, G. A. Determinants and value relevance of corporate disclosure. **Journal of Applied Accounting Research**, v. 14, n. 2, p. 127-146, 2013.
- BUSHMAN, R. M.; PIOTROSKI, J. D.; SMITH, A. J. What determines corporate transparency? **Journal of Accounting Research**, v. 42, n. 2, p. 207–252, 2004.
- CBIC. **Construção Civil: Desempenho e Perspectivas**. Em Informativo Econômico 2011. Disponível em: <<http://www.cbicdados.com.br/files/textos/064.pdf>> Acesso em: 10 nov. 2015.
- _____. **Construção Civil: Desempenho e Perspectivas**. Em Informativo Econômico 2014. Disponível em: <<http://www.cbicdados.com.br/files/textos/064.pdf>> Acesso em: 10 nov. 2015.
- CHALMERS, K.; CLINCH, G. J.; GODFREY, J. M. Adoption of international financial reporting standards: Impact on the value relevance of intangible assets. **Australian Accounting Review**, v. 18, n.3, p. 237-247, 2008.

COSTA, M. A. da. **Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CPC 00. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento conceitual básico – CPC 00. Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Brasília, 2008.

CPC 17. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. CPC 17 Contrato de Construção. Brasília, 2012.

CRUZ, C. V. O. A.; LIMA, G. A. S. F. DE. Reputação corporativa e nível de disclosure das empresas de capital aberto no Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 1, p. 85-101, 2010.

DANI, A. C.; VESCO, D. G. D. V.; BEZERRA, F. A. B.. Possíveis impactos da lei 11.638/2007 nos indicadores de desempenho das indústrias de Real Estate no Brasil. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 11 – Edição Comemorativa RCSP 10 anos, 2012.

DANTAS, J. A., ZENDERSKY, H. C., DOS SANTOS, S. C., & NIYAMA, J. K. A dualidade entre os benefícios do disclosure e a relutância das organizações em aumentar o grau de evidenciação. **Revista Economia & Gestão**, v. 5, n. 11, p. 56-76, 2008.

ERNST & YOUNG TERCO – FIPECAFI. **IFRS: 1º ano**- Análises sobre a adoção inicial do IFRS no Brasil. Fipecafi, 2011.

FALCÃO, D. F.; PINTO, L. J. S.; NIYAMA, J. K. Reconhecimento da receita de venda imobiliária: um estudo das maiores s/a's brasileiras no mercado residencial. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 19, n. 1, p. 24-41, 2014.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L. da; CHAN, B. L. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisão**. São Paulo: Campus, 2009.

FELTHAM, G. A.; OHLSON, J. A. Valuation and clean surplus accounting for operating and

financial activities. **Contemporary Accounting Research**, v. 11, n. 2, p. 689-731, 1995.

_____; OHLSON, J. A. Uncertainty resolution and the theory of depreciation measurement. **Journal of Accounting Research**, v. 34, n. 2, p. 209-234, 1996.

FIRMINO, R. G.; ANDRADE, J. M. R. Análise da adoção das IFRS pelas companhias abertas brasileiras do setor de construção. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, p. 5-17, 2015.

FORTE, L. M.; SOUZA, F. M.; SANTOS NETO, J. B.; NOBRE, F. C.; NOBRE, L. H. N.; QUEIROZ, D. B. Determinantes do disclosure voluntário: um estudo no setor bancário brasileiro. In: Encontro da ANPAD - EnANPAD. **Anais...** EnANPAD, Rio de Janeiro, 2014. CD-ROM.

GOMES, E. A. **Estudo sobre os níveis de disclosure adotados pelas empresas brasileiras e custo de capital**. 2006. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas). Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2006.

GONÇALVES, J. C.; BATISTA, B. L. L.; DA SILVA MACEDO, M. A.; DA COSTA MARQUES, J. A. V. Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil. **Revista Universo Contábil**, v.10, n.3, p. 25-43, 2014.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria Básica**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.

IASB. International Accounting Standards Board. **Standards and Interpretations**. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/IFRS/IFRS.htm>>. Acesso em: 04 dez. 2015.

_____. **Exposure DraftED/2010/6**: Revenue from Contracts with costumer. Disponível em:<<http://www.ifrs.org/Current+Projects/IASB+Projects/Revenue+Recognition/ed0610/Exposure+draft.htm>>. Acesso em: 04 dez. 2015.

- _____ **International Financial Reporting Standard 15: Revenue from Contracts with Customers.** Londres, 2014. Disponível em: <<http://www.ifrs.org>>. Acesso em: 04 dez. 2015.
- ICPC 02. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **ICP02 Contrato de Construção do Setor Imobiliário.** Brasília, 2009.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- HEALY, P.; PALEPU, K. Information asymmetry, corporate disclosure and capital markets: are view of empirical disclosure literature. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31, n. 1-3, p. 405-440, 2001.
- JACQUES, F. V.; RASIA, K. A.; QUINTANA, A. C.; QUINTANA, C. G. Contabilidade e a sua relevância nas boas práticas de Governança Corporativa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 16, p. 37–64, 2011.
- LANZANA, A. **Relação entre o disclosure e governança corporativa das empresas brasileiras.** Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
- LIMA, J. B. N. **A relevância da informação contábil e o processo de convergência para as normas IFRS no Brasil.** 244f. 2010. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, FEA/USP, São Paulo, 2010.
- LOPES, A. B. **A Relevância da informação contábil para o mercado de capitais: o modelo de Ohlson aplicado à Bovespa.** 2001, 308 fls. Tese (Doutorado)–Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- LUCENA, W. G. L.; DE SOUZA, T. C. M. Um estudo das empresas listadas na BM&FBovespa setor de construção civil acerca do reconhecimento das receitas e dos custos com base no CPC 17. **Revista ConTexto**, v. 15, n. 29, p. 4-16, 2015.
- MACEDO, F. F. R. R.; BEZERRA, F. A.; KLANN, Roberto Carlos. Valuerelevance da informação contábil com base na demonstração das origens e aplicações de recursos e na demonstração dos fluxos de caixa: um estudo nas empresas listadas nos níveis de governança corporativa e no mercado tradicional da BM&FBOVESPA. **Revista de Informação Contábil (UFPE)**, v. 7, p. 55-73, 2013.
- MALACRIDA, M. J. C. **A Relevância do lucro líquido versus fluxo de caixa operacional para o mercado de ações brasileiro.** 2009. 146f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- MAPURUNGA, P. V. R.; PONTE, V. M. R.; COELHO, A. C. D.; MENESES, A. D. Determinantes do nível de disclosure de instrumentos financeiros derivativos em firmas brasileiras. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 57, p. 263–278, 2011.
- MORAIS, A. I.; CURTO, J. D. Mandatory adoption of IASB Standards: value relevance and country-specific factors. **Australian Accounting Review**, v. 19, n. 49, p. 128-143, 2009.
- MOTA, R. H. G.; CAMPOS, S. J. B. Análise das modificações propostas pelo IASB e FASB no reconhecimento de receitas nos contratos de construção imobiliária: um estudo do Exposure Draft ed/2010/6 - receita de contratos com clientes. In: IV Congresso ANPCont. 2010. **Anais...** ANPCont, Natal, 2012. CD-ROM
- MOTA, R. H. G.; VENTURA, A. F. A.; CUNHA, A. C.; PAULO, E. Adoção das normas internacionais de contabilidade: Um estudo no setor de construção civil com ações listadas na BM&FBOVESPA. **Revista Ambiente Contábil**, v. 7, n. 1, p. 1-17, 2015.
- MURCIA, F. Dal-Ri; WUERGES, A. Escolhas contábeis no mercado brasileiro: divulgação voluntária de informações versus gerenciamento de resultados. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 2, p. 28-44, 2011.

NIYAMA, J.K.; CAVALCANTE, P. R. N.; REZENDE, I. C. C. Normas Contábeis Brasileiras, Norte-americanas e Internacionais aplicáveis ao setor de construção civil: uma análise comparativa numa empresa do Estado da Paraíba. In: IV CongressoANPCont, 2010.**Anais...** ANPCont, Natal, 2010. CD-ROM

Endereço dos Autores:

Rua Antônio da Veiga, 140
Sala C 202
Bairro Victor Konder
Caixa Postal 1507
Blumenau – SC – Brasil
89030-903

NIYAMA, J. K.; GOMES, A. L. O. Contribuição ao aperfeiçoamento dos procedimentos de evidenciação contábil aplicáveis às demonstrações financeiras debancos e instituições assemelhadas. In: CBC- Congresso Brasileiro de Contabilidade, 15, 1996, Brasília. **Anais...** Brasília: CFC, 1996. CD-ROM

OHLSON, J. A. Earnings, book values, and dividends in equity valuation. **Contemporary Accounting Research**, v. 11, n. 2, p. 661-687, 1995.

SANTOS, F. B.; SALOTTI, B. M.O método de reconhecimento de receita adotado pelas entidades de incorporação imobiliária brasileiras compromete a comparabilidade das demonstrações financeiras? **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 21, p. 3-24, 2013.

SCRAMIN, M. A. D. M.; OLIVEIRA, A. B. S.; SANTOS, F. D. A.; PETERS, M. R. S. Adoção do IFRS e CPCs no reconhecimento da receita e despesa em empresas de construção civil do ramo imobiliário: efeitos na qualidade das informações contábeis. **Revista Inovação Tecnológica (RIT)**, v. 3, n. 2, p. 105-123, 2013.

SILVA, A. da; SOUZA, T. R. de; KLANN, R. C. A influência dos ativos intangíveis na relevância da informação contábil. In: XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2015.**Anais...** Congresso USP, São Paulo, 2015. CD-ROM

TSALAVOUTAS, I.; DIONYSIOU, D. Value relevance of IFRS mandatory disclosure requirements. **Journal of Applied Accounting Research**, v. 15, n. 1, p. 22-42, 2014.

VERRECCHIA, R. E. Disclosure and the cost of capital: A discussion. **Journal of Accounting and Economics**, v. 26, n. 1-3, p. 271–283, 1999.